

Faturamento e horas trabalhadas na produção voltam a crescer em maio

Em maio, frente a abril, a pesquisa Indicadores Industriais mostrou resultados moderados. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) apresentou avanço de 6,6%, após recuo em abril, impulsionado pela expansão dos pedidos nos mercados interno e externo. As horas trabalhadas na produção também aumentaram, em 1,2%, em virtude do crescimento no segmento de transformação. A utilização da capacidade recuou em maio.

O nível de emprego ficou estável, após três meses mostrando elevação. A massa salarial registrou queda de 2,9%, explicada pelos pagamentos de participações nos lucros e resultados no mês anterior, e contribuiu para o recuo de 2,2% do rendimento médio real.

No acumulado do ano até maio, a indústria do estado apresentou resultados majoritariamente positivos. Alguns fatores como a redução dos entraves relacionados à oferta de matérias-primas, a resiliência do mercado de trabalho, os estímulos fiscais concedidos desde o início do ano – incluindo reajustes do salário-mínimo e do programa Bolsa Família –, bem como a desaceleração da inflação, contribuíram para o bom desempenho.

Nos próximos meses, a atividade industrial poderá ser beneficiada por medidas de incentivo do governo federal, especialmente o setor automotivo. Adicionalmente, a reabertura da economia chinesa – dado o fim da política de Covid zero – deverá seguir impulsionando o segmento extrativo do estado.

No entanto, o setor industrial de Minas Gerais continuará enfrentando um cenário desafiador. A política monetária contracionista deverá seguir restringindo a demanda por bens industriais, em especial aqueles mais dependentes de crédito.

 FATURAMENTO REAL¹	MAI23/ABR23*	6,6
	MAI23/MAI22	5,2
	ACUM . 2023	6,1
	ACUM . 12 MESES	6,0
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	MAI23/ABR23*	1,2
	MAI23/MAI22	1,2
	ACUM . 2023	-0,8
	ACUM . 12 MESES	-0,1
 EMPREGO	MAI23/ABR23*	-0,1
	MAI23/MAI22	3,9
	ACUM . 2023	2,1
	ACUM . 12 MESES	0,9
 MASSA SALARIAL REAL²	MAI23/ABR23*	-2,9
	MAI23/MAI22	8,7
	ACUM . 2023	7,6
	ACUM . 12 MESES	6,6
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	MAI23/ABR23*	-2,2
	MAI23/MAI22	4,6
	ACUM . 2023	5,4
	ACUM . 12 MESES	5,6
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	MAI23*	79,3
	ABR23*	81,2
	ACUM . 2023	80,2
	ACUM . 2022	83,3

*Dessazonalizado

¹Deflator IPA/OG – FGV

²Deflator INPC – IBGE

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	mai/23* abr/23*	mai/23 mai/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	mai/23* abr/23*	mai/23 mai/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	18,7	6,7	6,8	-7,4	5,6	5,1	6,0	7,4
Emprego (%)	-1,1	4,3	1,4	-1,6	0,0	3,8	2,1	1,1
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,1	9,9	7,9	3,9	0,7	0,4	-1,6	-0,5
Massa Salarial Real (%)	0,3	3,7	5,2	2,9	-4,4	9,2	7,8	7,0
Rendimento Médio Real (%)	0,5	-0,6	3,9	4,6	-3,6	5,2	5,6	5,8
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	2,5	12,5	-3,9	-3,4	-1,9	-5,8	-3,1	-1,0

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de maio de 2023 resultaram do levantamento feito em 184 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENAÇÃO:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Júlia Silper Fonseca Pereira

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.